

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL COROINHA DARONCHI¹

Débora Regina Lermen², Maira Fátima Pizolotto³.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Aluna do curso de Administração da Unijui, debora.lermen@hotmail.com

³ Professora Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso, Mestre em Administração de Recursos Humanos e Organizações, Curso de Administração, mairap@unijui.edu.br

Introdução

Vivemos na era da informação cujo recurso mais importante é o conhecimento e as pessoas que fazem parte das organizações. Diante disso, o relacionamento interpessoal passou a ser uma característica muito importante e exigida dos profissionais. Para Aquino (apud KANAANE, 2006, p. 61) “o empregado de qualquer nível precisa de uma qualidade sumamente importante, que é a de conviver, de saber relacionar-se com seus semelhantes, tanto no ambiente social como no trabalho”. Em todas as organizações existem pessoas que se relacionam entre si. Sabe-se que essas relações são complexas, e algumas vezes apresentam certa dificuldade. Porém conhecer e gerir essas relações interpessoais torna-se indispensável para a produtividade individual e organizacional. Nas escolas as relações interpessoais tornam-se ainda mais importantes, pois elas afetam o sucesso dos servidores, da organização e também o desenvolvimento dos alunos, que são os futuros trabalhadores, aqueles que constituirão o capital humano nas diferentes organizações da sociedade. Em virtude de que as relações interpessoais são fundamentais para o sucesso da organização escolar e dos indivíduos que fazem parte da mesma tornou-se importante o desenvolvimento deste estudo, que objetivou identificar como estão sendo percebidas as relações interpessoais no ambiente de trabalho pela diretora, servidores e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coroinha Daronchi localizada no município de Três Passos, propondo melhorias se necessário.

Metodologia

A metodologia utilizada na construção deste trabalho foi embasada em Teixeira, Zamberlan e Rasia (2009); Gil (2002); Vergara (2004). O estudo é caracterizado quanto à natureza como aplicada, quanto à forma de abordagem como qualitativa e quantitativa, em relação aos fins ou objetivos, a presente pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, já quanto aos meios ou procedimentos técnicos a pesquisa realizada se classifica como bibliográfica, documental, estudo de caso, de levantamento, de campo e participante. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coroinha Daronchi, que se caracteriza como uma instituição de ensino de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

pequeno porte com um total de 153 alunos e um quadro de 18 servidores e uma diretora. Os dados coletados para a realização do estudo proposto foram fornecidos através de entrevista realizada com a diretora e questionários aplicados a todos os servidores da instituição e a uma amostra de 15 alunos. A mostra de alunos foi obtida utilizando a técnica de amostragem não probabilística por julgamento. Foram aplicados 33 questionários, 18 aos servidores e 15 aos alunos da instituição, entre os dias 24/03/2014 e 28/03/2014, na instituição de ensino. Os servidores tiveram a opção de levarem o questionário para casa e retornar com o mesmo no prazo de 5 (cinco) dias. Os alunos responderam o questionário na sala de aula e tiveram o prazo de 30 (trinta) minutos para entregar o mesmo. A entrevista com a diretora da escola foi realizada no dia 26/03/2014, no ambiente escolar. As perguntas foram feitas pela pesquisadora de forma oral, e as respostas obtidas da pesquisada foram transcritas para o papel no momento da entrevista. Após a coleta, os dados receberam um tratamento quantitativo e qualitativo, estabelecendo uma relação com a teoria até então apresentada. Posteriormente a análise foram elaboradas recomendações a fim de melhorar as relações interpessoais na escola em estudo.

Resultados

Diante do questionamento qual é o seu entendimento sobre relações interpessoais no ambiente de trabalho, os sujeitos da pesquisa dão grande importância às relações interpessoais mantidas no ambiente de trabalho da escola. Ao serem solicitados a atribuir uma nota as relações interpessoais na Escola Coroinha Daronchi, em uma escala de 0 a 10, percebe-se que a diretora e a maioria dos servidores e dos alunos, atribuíram nota 8 para as relações interpessoais na escola. O resultado obtido demonstra que a maioria dos entrevistados percebem as relações na escola estudada como boas. No entendimento de Apóstolo e Loureiro (2002) desenvolver relações positivas nos grupos de trabalhos é importante para o desenvolvimento organizacional e a avaliação das relações interpessoais pode servir para desenvolver propostas de intervenção no contexto organizacional. Frente ao questionamento sobre as relações que a diretora mantém com a coordenadora a diretora avalia e descreve-as como boas, os servidores frente ao mesmo questionamento em maioria com 55% entendem as relações são boas, já 28% dos servidores avaliam as relações como regulares, os alunos com maioria de 80% percebem que as referidas relações são muito boas. A diretora frente ao questionamento sobre as relações interpessoais que mantém com os professores percebe-as como boas, os servidores frente ao mesmo questionamento com 83% avaliam as referidas relações como boas, já os alunos com um total de 100% avaliam as relações como boas. Frente ao questionamento sobre as relações interpessoais que mantém com os demais servidores, a diretora percebe-as como boas, a maioria dos servidores representando 78% entendem as referidas relações também como boas, os alunos também percebem as referidas relações como boas (100%). A diretora em vista ao questionamento sobre as relações que mantém com os alunos da escola avalia-as como Boas, os servidores (100%) percebem as referidas relações como boas, os alunos, os alunos também com um total de 100% entendem as relações em questão como boas. Ao ser questionada sobre as relações existentes entre diretora e pais de alunos, a diretora percebe as relações que mantém como boas, os

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

servidores em maioria, representando 72% avaliam as referidas relações como boas e 28% avaliam-nas como regulares, 100% dos alunos questionados avaliam as relações existentes entre diretora e pais de alunos como boas. As relações existentes entre diretora e comunidade em geral são percebidas por essa última como boas, os servidores (100%) também compreendem as relações interpessoais entre a diretora e a comunidade como boas, já os alunos em maioria com 94% avaliam as mesmas relações como boas. Em relação ao questionamento sobre as relações interpessoais existentes entre a coordenadora e professores a diretora avalia e descreve as relações como boas, os servidores em vista do mesmo questionamento em grande maioria com 88% avaliam as referidas relações como boas, na percepção dos alunos (100%) as relações em questão são boas. A diretora frente ao questionamento sobre as relações interpessoais existentes entre a coordenadora e demais servidores percebe as mesmas como boas, na avaliação dos servidores, 94% deles veem as relações interpessoais entre a coordenadora e os demais servidores como boas, também os alunos em relação ao mesmo questionamento com um total de 100% avaliam as relações como boas. As relações existentes entre a coordenadora e alunos são percebidas pela diretora como boas, a maioria dos servidores representando 83% avaliam as relações em questão como boas, a maioria dos alunos, representando 86%, percebem as relações que mantém com a diretora como boas. Frente ao questionamento sobre as relações interpessoais existentes entre coordenadora e pais de alunos a diretora percebe as mesmas como boas, grande parte dos servidores, representando 89% percebem as relações interpessoais entre a coordenadora e os pais de alunos como boas, já os alunos em sua maioria como 93% percebem as referidas relações como boas. As relações existentes entre coordenadora e comunidade em geral são avaliadas como boas pelos sujeitos da pesquisa, 89% dos servidores percebem as relações como boas e 86% dos alunos entendem que as relações interpessoais existentes entre coordenadora e comunidade em geral são boas. Frente ao questionamento sobre as relações existentes entre os professores e demais servidores a diretora percebe que de modo geral possuem uma boa relação, porém em alguns momentos nota-se um menosprezo da parte de alguns professores quanto ao grupo dos demais servidores, os servidores frente ao mesmo questionamento em sua maioria com 76% avaliam as relações como boas, já os alunos (100%) percebem as relações existentes entre professores e demais servidores como boas. A diretora ao ser questionada sobre as relações estabelecidas entre professores e alunos descreve-as como boas, grande parte dos professores representando 83% também percebem as relações interpessoais entre professores e alunos como boas, os alunos possuem uma percepção coerente com as percepções da diretora e dos servidores, sendo que 93% percebem as relações como boas. Diante do questionamento sobre as relações interpessoais entre os professores e os pais de alunos a diretora entende as referidas relações como boas, os servidores percebem em sua maioria com 66% as relações em questão como boas, 28% percebem as mesmas como regulares, os alunos em maioria representando 87% percebem as relações interpessoais existentes entre professores e pais de alunos como boas. As relações interpessoais existentes entre professores e comunidade em geral são avaliadas pela diretora como boas, os servidores em maioria representando 72% avaliam as relações como boas e 28% percebem-nas como regulares, os alunos em maioria com 83% percebem as

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

referidas relações como boas. Ao ser questionada sobre as interpessoais existentes entre demais servidores e alunos a diretora entende as mesmas como boas, os servidores em maioria com 89% percebem as relações interpessoais em questão como boas, a maioria dos alunos representando 86% percebem as relações existentes entre demais servidores e alunos como boas. Diante do questionamento sobre as relações existentes entre demais servidores e alunos a diretora avalia e descreve as relações como boas, a maioria dos servidores representando 78% possui assim como a diretora uma boa percepção das relações existentes entre os demais servidores e pais de alunos, os alunos em maioria com 93% também percebem as mesmas relações como boas. As relações estabelecidas entre demais servidores e comunidade em geral são percebidas pela diretora como boas, diante do mesmo questionamento 73% dos servidores percebem as referidas relações como boas e 28% avaliam as relações como regulares, já os alunos em maioria representando 87% percebem as relações entre demais servidores e comunidade em geral como boas. Os sujeitos da pesquisa ao serem questionados sobre quais são os fatores/variáveis que interferem nas relações interpessoais existentes na escola em estudo descreveram como fatores positivos: respeito às diversas opiniões, preocupação com o bem-estar de todos, elogios pelo bom trabalho e estudos, respeito e educação nas relações interpessoais, boa vontade em auxiliar os outros, flexibilidade nas relações, participação nas decisões, cooperação, estilo de liderança, motivação para o trabalho e estudo, trabalho em equipe, integração, satisfação para o trabalho e estudo, boa comunicação, boa convivência entre gerações e poucos conflitos entre as gerações. Os pontos negativos percebidos pelos pesquisados foram: pouca igualdade de tratamento nas relações existentes, autoritarismo, críticas ou ofensas pessoais, pouco respeito nas relações aluno-aluno, existência de conflitos, nível médio de estresse.

Conclusões

Com a pesquisa foi possível perceber a grande importância que as relações interpessoais possuem no ambiente da escola estudada e a influência que elas exercem no desempenho dos profissionais que trabalham na escola e no alcance dos objetivos organizacionais. Identifica-se com base nas percepções dos sujeitos da pesquisa que as relações interpessoais existentes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coroinha Daronchi em geral são boas. Porém evidencia-se que os sujeitos da pesquisa também percebem algumas dificuldades e deficiências nas relações que poderiam ser sanadas a fim de melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Através dos resultados obtidos percebe-se que existem diversos fatores/variáveis que influenciam de forma positiva ou negativa as relações existentes na organização escolar e que podem favorecer o sucesso ou insucesso organizacional.

Palavras-chaves: Relações Interpessoais; Gestão de Pessoas; Escola Coroinha Daronchi.

Referências Bibliográficas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

APÓSTOLO, Luís Alves; LOUREIRO, Luís Manuel de Jeseus. ERIT – Um instrumento para avaliação das relações interpessoais no trabalho. Revista Referencia, nº 9 – Novembro – 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas, 2006.

TEIXEIRA, Enise Barth; ZAMBERLAN Luciano; RASIA, Pedro Carlos. Pesquisa em administração. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. – 232 p. – (Coleção educação a distância. Série livro-texto).

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.